

O ENSINO DE FLEXÃO VERBAL: UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA E PAUTADA NO SIGNIFICADO

Vítor de Moura Vivas (UFRJ)
vitorvivas@yahoo.com.br

Os processos morfológicos flexão e derivação como distintos de forma gradiente e não discreta, conforme autores como Bybee (1985 e 2010); Booij (1996 e 2006); Manova (2005); González Torres (2010); Winter (2011); Piza (2001) e Gonçalves (2005; 2011). Propomos que as marcas modo-tempo-aspectuais (MTA) e número-pessoais (NP) não devam ser entendidas como totalmente flexionais em português. Por mais que essas partículas apresentem mais características flexionais, atributos derivacionais também existem. Portanto, uma visão que considere uma separação gradiente entre flexão e derivação parece bastante adequada. Demonstramos que as palavras morfológicamente estruturadas com elementos MTA e NP nem sempre são estáveis quanto à classe morfológica e ao significado, fundamentando-nos em critérios como lexicalização categorial, instabilidade categorial, lexicalização semântica, improdutividade e não obrigatoriedade, entre outras. Além disso, essas marcas podem estar a serviço da expansão lexical. Esses padrões derivacionais apresentados pelas marcas de MTA e NP são frequentes no uso da língua e não devem ser desconsiderados no ensino de flexão verbal. Com a análise desses critérios, evidenciamos que um olhar efetivo para os dados verbais do português indica que existem padrões derivacionais instanciados pelas marcas de MTA e NP. Além de apresentar esses padrões derivacionais, evidenciamos as suas motivações formais e semânticas. Criamos um aporte próprio para discutir as motivações formais do processo (VIVAS, 2015), mas, para as motivações semânticas, utilizamos Langacker (1987 e 2008) e Bybee (2010) para apresentar, na forma e no significado, o que faz com que apenas algumas marcas instanciem padrões derivacionais. Pretendemos também refletir sobre estratégias para apresentar esses padrões das marcas de MTA e NP no ensino de língua portuguesa, considerando a correlação entre o uso atual de tempos verbais e a sua produção de sentidos nos textos.